

ESTUDO DA OCUPAÇÃO URBANA DA BACIA DO MATA FOME, BELÉM-PA, E ESTABELECIMENTO DE UMA PROPOSTA DE ABASTECIMENTO DE ÁGUA

Joana D'Arc da Silva Queiroz¹

¹ UFPA

RESUMO: A região da Bacia Hidrográfica do Igarapé Mata Fome (BHIMF) está inserida num contexto de ocupação desordenada, degradação de recursos hídricos e problemas de abastecimento de água, além de problemas infra-estruturais e sócio-econômicos. Realizou-se um estudo sobre os efeitos da ocupação urbana e sua relação com a degradação dos recursos hídricos na BHIMF, levando em consideração as atuais condições de abastecimento da população, além das características geomorfológicas e hidrogeológicas da área, a fim de elaborar uma proposta alternativa de abastecimento. Com o trabalho realizado, constatou-se que o atual sistema de abastecimento da BHIMF não contempla toda a população, segundo Gaspar (2001), apenas 30% dos moradores utiliza água de poço construído pelo Serviço Autônomo de Águas e Esgoto de Belém (SAAEB). Outro problema é que a rede de distribuição apresenta graves problemas estruturais, o que compromete a qualidade da água que chega às casas dos moradores, podendo torná-la um veículo de transmissão de doenças de veiculação hídrica. Um agravante é que muitos moradores, para “contornar” os problemas de abastecimento, precisam recorrer à construção dos chamados poços escavados ou amazonas, construídos sem nenhuma observação às normas técnicas e de higiene. Diante desse quadro, propõe-se para a BHIMF a construção de um sistema de abastecimento feito a partir de água subterrânea explotada do sistema aquífero Pirabas Inferior. A proposta apresentada visa levar água de qualidade à população, contribuindo para a diminuição da incidência de doenças de veiculação hídrica entre os moradores.

PALAVRAS-CHAVE: ÁGUAS SUBTERRÂNEAS; ABASTECIMENTO DE ÁGUA; OCUPAÇÃO URBANA.